

Estratégias sociais de cativos nas estâncias do Rio Grande do Sul (1830 – 1870)

Amanda Ciarlo Ramos – Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq
Orientador: Karl Martin Monsma

INTRODUÇÃO

→ Pesquisa que procura trabalhar com diferentes aspectos sociais da escravidão nas estâncias riograndenses (escravos campeiros).

→ Área e período analisados: principalmente vilas de Piratini, Bagé e Rio Grande, durante o período do fim do tráfico transatlântico de escravos (1830 – 1870).

OBJETIVOS

→ Analisar as diferentes **relações sociais** que perpassavam o cotidiano dos escravos campeiros com pessoas de segmentos sociais e mesmo jurídicos diferentes (como livre e libertos), além de seus relacionamentos com outros escravos.

→ Buscar compreender as **estratégias de resistência** e sobrevivência empreendidas pelos escravos campeiros, como, por exemplo, escravos que são capitães-do-mato.

METODOLOGIA

→ Pesquisa-se **processos crime** que envolvem escravos. Preenchimento de formulário sobre os processos crime, com questões-chave para o projeto. Deste trabalho, extrai-se informações sobre as relações intergrupais.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

→ Especificidades da escravidão nas estâncias do RS: cativos com certa **mobilidade espacial**, andando armados e a cavalo.

→ Por isto, criação de **espaços de sociabilidade**, onde cativos podem conviver com escravos de outros senhores, livres e libertos.



DEBRET. *Escravo negro conduzindo tropas na província do Rio Grande. Brasil, 1823.*

→ Diferentes formas de **resistência** e busca por sobrevivência por parte dos escravos campeiros, que incluem muita negociação, além do conflito violento. Ideia de **negociação** como uma maneira de resistir à escravidão e buscar melhores condições de vida.

→ Diferentes **experiências de cativo** nas estâncias do RS, que podem ser vistas com relação à **moradia** e **controle social** produzido pelo senhor.

→ Forte **questão racial** presente nos processos crime envolvendo negros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Fernando Henrique. *Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional*. O negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul.
CASTRO, Hebe Mattos. *As cores do silêncio*.
MONSMA, Karl. *Escravidão nas estâncias do Rio Grande do Sul: estratégias de dominação e de resistência*.
REIS, João José; SILVA. *Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista*.
SLENES, Robert. *Na senzala uma flor*.